

Como Deus nos orienta

“Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir” (Salmos 25.12)

DESEJO DE CONHECER A VOZ DE DEUS

Diariamente somos desafiados a tomar decisões. Nesses momentos nos perguntamos como conhecer a vontade de Deus e ser obedientes. Ele tem um método para falar com o seu povo? Como posso saber que determinada direção é a mais correta? Este estudo vai procurar dar direções que podem ser um auxílio importante para entendermos como o Senhor nos orienta.

DEUS FALA PELAS CIRCUNSTÂNCIAS

Lemos no livro de Ester, que quando Mardoqueu, tio de Ester, ficou sabendo do decreto do rei Assuero para exterminar o povo judeu, desafiou a sua sobrinha, atual rainha, a interceder pelo seu povo. Não há o registro da orientação audível de Deus, mas o fundamento do pedido de Mardoqueu foi lógico, pois viu o contexto de injustiça e crueldade, analisou a posição da Ester e chegou à conclusão de que o privilégio dela deveria servir para a salvação e o livramento dos judeus (**Ester 4.13-14**). Outro exemplo disso é Neemias, o copeiro do rei Artaxerxes. Quando soube da situação dos judeus que retornaram do cativeiro, sua reação foi chorar, orar e planejar ir à Jerusalém para ajudar na reconstrução de sua cidade. Também não há registro se ele pediu orientação sobre como agir naquela situação. Entretanto, ele compreendeu, que com sua posição e possibilidades, poderia realizar algo em prol do povo de Deus (**Neemias capítulos 1 e 2**).

DEUS FALA POR LIÇÕES

O juiz e sacerdote Samuel ungiu o rei Saul para ser o primeiro monarca de Israel (**I Samuel 10**). No entanto, aquele rei não foi obediente e, por pecar, seu reinado não teve continuidade por seus filhos (**I Samuel 15.11-28**). Quando Deus o envia Samuel à casa de Jessé em Belém para escolher o novo rei, seu padrão ainda era a aparência de Saul, registrado como mais alto de sua tribo e de boa aparência (**I Samuel 9.2**). Quando o primeiro filho de Jessé foi apresentado a ele, sua reação imediata foi pensar se tratar do futuro rei. Todavia, mesmo avançado em idade, aprendeu uma preciosa lição do Senhor: Deus atenta para o coração e não para o que alguém “parece ser”, e esse deveria ser o princípio norteador para a escolha do novo rei (**I Samuel 16.7**). Assim, o velho profeta desconsiderou todos os filhos apresentados e ao indagar se não haveria nenhum outro filho, foi finalmente apresentado ao escolhido de Deus, Davi (**I Samuel 16.8-13**).

DEUS FALA POR VOZ AUDÍVEL

Em momentos específicos da história da redenção, Deus falou audivelmente, ou seja, a voz dele foi ouvida claramente, para os seus servos. Moisés conversava face a face com Deus (**Êxodos 33.11**), Samuel ouviu sua voz quando ainda era uma criança (**I Samuel 3.1-21**), Davi perguntava e tinha a resposta antes de uma batalha (**II Samuel 5.22-25**), Jesus ouviu o Pai chamando-o de filho amado (**Mateus 3.17**) e ainda Paulo foi chamado especialmente por Jesus a caminho de Damasco (**Atos 9**). Apesar de ser a forma mais desejada não pode ser vista como a única ou a mais importante para as nossas decisões, tendo em vista que isso ocorreu em momentos específicos da história da salvação.

PARE, PENSE E DISCIRNA PELA PAZ

A paz de Deus é um entendimento interior de certeza de direção e orientação. Geralmente, é um tipo de conforto e alegria doce, mesmo diante de circunstâncias difíceis e decisões aparentemente sem lógica. É como estar apaixonado: você simplesmente sabe que está, mas não sabe explicar. No entanto, procure sempre sondar a intenção de uma suposta paz ou desconforto diante de uma decisão ou orientação do Senhor.

MOMENTO EVANGELÍSTICO

Ore e peça à sua célula que ore pelo seu alvo evangelístico,
convide-o para um café!